

II.10.3 PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

1. Justificativa

Este Projeto de Comunicação Social (PCS) refere-se à atividade de perfuração marítima no Bloco BS-4, empreendimento da Queiroz Galvão Exploração e Produção, localizado na Bacia de Santos. A execução de um PCS neste contexto justifica-se pela necessidade de informar aos grupos sociais que dialogam com o projeto sobre as características do empreendimento, os impactos ambientais efetivos e potenciais advindos da atividade, as ações de mitigação a serem executadas e a legislação aplicada.

2. Objetivos

➤ Geral

Informar sobre aspectos da atividade de perfuração marítima no Bloco BS-4, especialmente aqueles relacionados aos seus impactos efetivos e potenciais, as medidas a serem adotadas pelo empreendedor para mitigação e controle destes impactos e a legislação ambiental aplicada.

➤ Específicos

1. Comunicar ao público-alvo as informações da atividade de perfuração a ser realizada;
2. Disponibilizar linha telefônica (0800) e endereço eletrônico em caso de solicitação de informações e questionamentos a respeito da atividade por parte do público-alvo.
3. Monitorar a zona de segurança na unidade de perfuração.

3. Metas e Indicadores

Metas são resultados que se desejam obter com a execução do projeto; os indicadores quantificam a execução das metas e mostram os resultados relacionados alcançados. As metas e indicadores deste projeto são apresentados na Tabela 1.

TABELA 1 – Metas e Indicadores

META	INDICADOR
Informar a 100% do público-alvo sobre a atividade	<ul style="list-style-type: none">•Número de entidades identificadas para receber o material impresso•Nº de anúncios radiofônicos veiculados e período de sua veiculação por meio de rádio AM ou FM
Atender 100% das dúvidas e reclamações	<ul style="list-style-type: none">•Número reclamações e dúvidas recebidas pela empresa•Número de reclamações atendidas
Abordar 100% dos casos de barcos na zona de segurança	<ul style="list-style-type: none">•Número de abordagens diretas realizadas
Informar 100% dos casos de ocorrência de acidentes e incidentes com barcos e petrechos de pesca	<ul style="list-style-type: none">•Número de casos registrados

4. Público-alvo

Este projeto destina-se à população residente na área de influência, que compreende os municípios de Cabo Frio, Macaé, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana, pertencentes ao estado do Rio de Janeiro e Itapemirim, no estado do Espírito Santo.

O segmento pesqueiro artesanal com atuação na área de influência é entendido aqui como principal grupo social a ser abordado em função da potencial interferência da perfuração marítima no Bloco BS-4 em suas atividades. A relação do público-alvo deste PCS encontra-se no **Anexo A** deste documento.

5. Metodologia

A metodologia utilizada para as ações a serem executadas neste projeto fundamenta-se nos princípios de transparência e compromisso. As ações deste projeto abrangem todo o período de perfuração do Bloco BS-4 e são divididas em duas linhas de ação. A primeira diz respeito às ações voltadas ao público em geral e a segunda diz respeito às ações voltadas ao público com atuação na área da perfuração.

1ª Linha de Ação: informação ao público em geral

Previamente ao início da atividade, as entidades representativas do público-alvo receberão material informativo impresso, distribuído por mala direta, com comprovante de recebimento, conforme a seguinte descrição:

- **Peça:** folheto (**Anexo B**);
- **Tiragem:** 500 exemplares;
- **Conteúdo:** localização do Bloco BS-4, cronograma, unidades marítimas envolvidas, base de apoio a ser utilizada, aspectos ambientais da área de influência, impactos ambientais efetivos e potenciais da atividade e legislação ambiental aplicável ao empreendimento.

Adicionalmente, serão elaborados *spots* para divulgação em rádios comerciais locais (AM/FM) com comunicados ao início da atividade.

Serão disponibilizados canais de comunicação entre as comunidades e o empreendedor (linha telefônica, com discagem gratuita, e endereço eletrônico) com funcionamento diário, em horário comercial, para atender e encaminhar eventuais preocupações e dúvidas sobre a atividade de perfuração marítima. Estes canais serão divulgados no material informativo impresso e nos comunicados em rádios.

2ª Linha de Ação: informação ao público com atuação na área de perfuração marítima

Sempre que possível, será realizada a comunicação direta entre as unidades envolvidas e as embarcações pesqueiras próximas à atividade. Para tanto, um profissional capacitado estará disponível em umas das unidades envolvidas na atividade (unidade de perfuração, embarcação de apoio e embarcação dedicada), de modo a facilitar a comunicação com os pescadores e o correto preenchimento da Planilha de Controle de Abordagem das Embarcações Pesqueiras (**Anexo C**).

Ressalta-se que todas as embarcações não envolvidas na atividade identificadas dentro da zona de segurança serão registradas na planilha, e que a comunicação “Aviso aos Navegantes” é obrigatória por parte da unidade de perfuração e independe da realização do Projeto de Comunicação Social.

6. Acompanhamento e Avaliação

A eficiência do PCS será avaliada no relatório de implementação do projeto e terá como base a comparação dos resultados obtidos com os indicadores de implantação das metas. Seu conteúdo mínimo apresentará:

- Modelo dos materiais impressos que foram distribuídos;
- Comprovante de envio do material de divulgação com Aviso de Recebimento;
- Relação de barcos observados durante a operação e uma análise quantitativa e qualitativa dos dados por meio da Planilha de Controle de Abordagem das Embarcações Pesqueiras;
- Comprovante e transcrição dos informes veiculados nas rádios locais;
- Uma breve descrição dos resultados alcançados, a partir do cruzamento dos indicadores e da verificação das metas alcançadas.

Será realizada ainda uma análise qualitativa, que poderá envolver uma inter-relação com os demais projetos ambientais desenvolvidos, avaliando pontos positivos e fragilidades, e propondo sugestões de melhorias contínuas ao projeto.

7. Resultados esperados

A Tabela 2 apresenta os resultados esperados com o alcance das metas deste PCS.

TABELA 2 – Resultados esperados

META	RESULTADOS ESPERADOS
Informar a 100% do público-alvo sobre a atividade	Disponibilizar informações da atividade de forma clara e objetiva a 100% do público-alvo, abrangendo não só o público preferencial do projeto, como também as demais autarquias e gestores existentes na área de influência. Atingir um maior número de pessoas residentes na área de influência com a divulgação das características da atividade em rádios comerciais locais sendo possível que pessoas e/ou grupos interessados no empreendimento, ao saber da realização da atividade, entrem em contato nos canais de comunicação.
Atender 100% das dúvidas e reclamações	Atender ao público interessado na atividade, através do equacionamento de dúvidas e recebimento de sugestões.
Abordar 100% dos casos de barcos na zona de segurança	Conhecer melhor o público-alvo preferencial do projeto através da identificação dos portos de origem das embarcações registradas.
Informar 100% dos casos de ocorrência de acidentes e incidentes com barcos e petrechos de pesca	Garantir a transparência dos fatos, gerar conhecimento sobre as ocorrências e traçar ações de melhoria contínua.

8. Atendimento a Requisitos Legais e Outros

O PCS responde ao princípio constitucional da garantia ao direito do cidadão de acesso a informações de atividades que, potencialmente, podem implicar em danos ambientais, atendendo ao Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 11/2012, elaborado para o licenciamento ambiental deste empreendimento.

9. Cronograma Físico

A Tabela 3 apresenta o cronograma de execução das ações a serem executadas antes e durante a perfuração marítima no Bloco BS-4.

TABELA 3 – Cronograma físico do PCS

Atividade	3 meses antes			2 meses antes			1 mês antes			Perfuração	2 meses depois	
Aprovação do PCS	■	■	■	■	■	■						
1. Criação de canais de comunicação entre a Queiroz Galvão e a população.				■	■	■						
2. Elaboração de material impresso.				■	■	■						
3. Envio do material impresso às entidades representativas do público-alvo por mala direta.								■	■			
4. Veiculação de comunicados de início da atividade em rádios comerciais.									■	■		
5. Monitoramento das zonas de segurança da unidade de perfuração									■	■	■	■
6. Elaboração e entrega do relatório de execução do PCS											■	■

10. Responsável Institucional pela Implementação do Projeto

A Queiroz Galvão é a empresa responsável pela implementação deste Projeto de Comunicação Social. A Tabela 4 apresenta as informações da empresa e a Tabela 5, o responsável técnico pela implementação do projeto.

TABELA 4 – Responsável Institucional

Razão Social	Endereço	Telefone
Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A.	Av, Almirante Barroso, 52 – Sala 1301 – Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20031-918	(21) 3509-5800

TABELA 5 – Responsável técnico pela implementação do projeto

Nome	Função	Formação	Registro Profissional	Cadastro IBAMA
Maria Eduarda Carneiro Pessoa	Gerente de SMS	Engenheira	CREA RJ 1995122400	40816

11. Responsável Técnico

Pela elaboração do PCS, a responsabilidade técnica é das profissionais relacionadas na Tabela 6. A cópia do registro no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental do IBAMA é apresentada no item II.12 – Equipe Técnica.

TABELA 6 – Responsável técnico

Nome	Formação	Registro Profissional	Cadastro IBAMA	Assinatura
Bárbara Loureiro	Geógrafa	CREA-RJ 2.009.104.082	494.440	
Suellen Pereira	Geógrafa	-	4.938.884	

12. Bibliografia

MMA/IBAMA/DILIC/CGPEG. Guia de Comunicação Social em Atividades de Perfuração Marítima. Nível Simplificado – Águas Profundas.